



INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - IPGSE

# RELATÓRIO GERENCIAL E DE ATIVIDADES

Unidade: **Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás - Dr. Albanir Faleiros Machado**  
Período: **Março 2023**  
Contrato de Gestão: **088/2022.**



**HERSO**  
Hospital Estadual de Santa  
Helena de Goiás Dr. Albanir  
Faleiros Machado

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



### **COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:**

Luiz Egídio Galetti – Presidente do Conselho;

Henrique Hiroto Naoe – Membro;

Romero Leão Giovannetti – Membro;

Thiago dos Santos Souza – Membro;

Marina Porto Ferreira Junqueira – Membro;

Marcelo Sanches da Costa Carvalho – Membro.

### **COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ESPECÍFICO DA SAÚDE EM GOIÁS**

Luiz Egídio Galetti – Presidente do Conselho;

Henrique Hiroto Naoe – Membro;

Romero Leão Giovannetti – Membro;

Marcelo Sanches da Costa Carvalho – Membro;

Marina Porto Ferreira Junqueira – Membro;

Thiago dos Santos Souza – Membro.

### **COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL**

#### **Membros Titulares:**

Adalberto José da Silva – Presidente do Conselho;

Edson Alves da Silva – Membro;

Arício Vieira da Silva – Membro;

#### **Membros Suplentes:**

Leonardo Vieira Campos – Membro;

Gustavo César Minelli Martins – Membro;

Rafael Camargos Lemes – Membro.

### **COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Aluísio Parmezani Pancrácio – Diretor Presidente

Ricardo Furtado Mendonça - Diretor Vice - Presidente

Iara Alonso - Diretora Executiva

Ricardo Abou Rjeili - Diretor Técnico

Regina Pereira dos Santos Barros - Diretora Administrativa

Diógenes Alves Nascimento - Diretor Financeiro

Marcelo Silva Guimarães - Diretor de Relações Institucionais

Patrícia Mendes da Silva - Diretora de Desenvolvimento Organizacional.

### **SUPERINTENDÊNCIAS DO IPGSE – UNIDADE GESTORA**

Eduardo Pereira Ribeiro – Superintendente Geral;

Fábio Vilela Matos – Superintendente Administrativo;

Diógenes Alves Nascimento – Superintendente Financeiro.

### **COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA – UNIDADE GERIDA:**

#### **UNIDADE HOSPITALAR: HERSO**

Ubyratan Gonzaga Coelho – Diretor Geral – Acumulando funções de Diretor Técnico;

Tuany de Paula Terra – Diretora Administrativa;

Etiene Carla Miranda – Diretora Assistencial e Multiprofissional.

## Sumário

<b>1 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 Capacidade Instalada.....</b>	<b>7</b>
<b>3.1 Núcleo interno de regulação (NIR).....</b>	<b>7</b>
<b>3.2 Serviço de integridade com a pele.....</b>	<b>8</b>
<b>3.3 Serviço de Desospitalização Hospitalar.....</b>	<b>8</b>
<b>3.4 Atendimento Equipe Multiprofissional.....</b>	<b>9</b>
<b>3.5 Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS).....</b>	<b>11</b>
3.5.1    MÉTODOS DE COLETA DE DADOS:.....	11
3.5.2    ATIVIDADES DIÁRIAS SCIRAS:.....	12
<b>3.6 Núcleo hospitalar epidemiológico (NHE).....</b>	<b>14</b>
3.6.1    ROTINAS DO SETOR:.....	15
<b>3.7 Núcleo de educação permanente - NEP.....</b>	<b>15</b>
<b>3.8 Núcleo de segurança do paciente (NSP).....</b>	<b>17</b>
<b>3.9 Farmácia.....</b>	<b>19</b>
<b>3.10 Laboratório de análises clínicas.....</b>	<b>21</b>
<b>3.11 Agência transfusional.....</b>	<b>22</b>
<b>3.12 Serviço especializado em segurança e medicina do trabalho (SESMT).....</b>	<b>23</b>
<b>3.13 Comissões técnicas hospitalar.....</b>	<b>27</b>
<b>5.1 Dados Estatísticos.....</b>	<b>33</b>
5.1.1    INTERNAÇÕES (SAÍDAS HOSPITALARES).....	33
5.1.2    ATENDIMENTO AMBULATORIAL – MÉDICAS.....	34
5.1.3    ATENDIMENTO AMBULATORIAL – NÃO MÉDICAS.....	35
5.1.4    ATENDIMENTO LEITO DIA.....	35
5.1.5    PROCEDIMENTOS PROGRAMADOS.....	35
5.1.6    SADT EXTERNO – EXAMES.....	35
5.1.7    INTERNAÇÃO:.....	36
5.1.8    TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR.....	36
5.1.8.1    TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICAS.....	36
5.1.9    MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR.....	37
5.1.9.1    MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR POR CLÍNICA.....	37
5.1.10    ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE HORAS.....	38
5.1.11    INDICADORES DE DESEMPENHO.....	39
5.1.12    AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR.....	41

5.1.13	SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU) .....	41
5.1.14	TAXA DE SATISFAÇÃO.....	42
5.1.15	CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR .....	42
5.1.16	TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA .....	42
5.1.17	ATENDIMENTOS URGÊNCIA/EMERGÊNCIA.....	42
5.1.18	CIRURGIAS REALIZADAS .....	43
5.1.1	CIRURGIAS PROGRAMADAS (Eletivas NIR) .....	43
5.1.2	CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES .....	43
5.1.3	CIRURGIAS POR TIPO.....	43
5.1.4	CIRURGIAS POR PORTE.....	44
5.1.5	CIRURGIAS POR GRAU DE CONTAMINAÇÃO .....	44
5.1.6	PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADE .....	44
5.1.7	PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE.....	45
5.1.8	ANESTESIAS POR UNIDADE.....	45
5.1.9	ANESTESIAS POR TIPO .....	46
5.1.10	TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA REALIZADAS .....	46
5.1.11	MOTIVOS DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS .....	46
5.1.12	SADT INTERNO.....	47

## 1. APRESENTAÇÃO

Em consonância com o contrato firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e o Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados – IPGSE, para a gestão e operacionalização do Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado – HERSO sob contrato N° 088/2022 SES/GO, firmado em caráter emergencial, apresenta nessa oportunidade o relatório gerencial e de atividades referente ao período de março de 2023.

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e o IPGSE renovaram o contrato emergencial através do aditivo nº 01 do 88/2022 SES/GO em vigor até a presente data para gerenciamento do HERSO, hospital de referência em atendimentos de urgência e emergência do sudoeste goiano com perfil de atendimento de pequenos e médio porte nas especialidades de ortopedia, cirurgia geral, neurologia, vascular e bucomaxilofacial, também conta com atendimentos ambulatoriais e cirurgias eletivas nas especialidade de cirurgia geral e ortopedia, assim como exames de diagnóstico por imagem de radiologia, tomografia e ultrassonografia, localizado na Av. Uirapuru, s/n - Parque Res. Isaura, CEP: 75.920.000, Santa Helena de Goiás – GO.

**Missão:** Prestar assistência hospitalar aos usuários do Sistema Único de Saúde de forma humanizada com segurança e qualidade, visando à satisfação dos clientes.

**Visão:** Ser referência no atendimento hospitalar de urgências e emergências em trauma e desenvolvimento profissional, focado na segurança do paciente no Estado de Goiás.

**Valores:** Segurança, Humanização, Qualidade e Ética.

As informações contidas neste relatório são referentes aos atendimentos, atividades, eventos e produção anual da instituição, os dados são extraídos dos mapas estatísticos dos setores e eletronicamente do sistema de gestão hospitalar SoulMV.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

**Nome:** Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado – HERSO.

**CNES:** 6665322

**Endereço:** Av. Uirapuru, s/n - Parque Res. Isaura, Santa Helena de Goiás - GO, 75920000.

**Tipo de Unidade:** Hospital geral de Médio porte.

**Funcionamento:** 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

## 2.1 Capacidade Instalada

O HERSO possui 69 leitos gerais, 18 leitos complementares Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e 4 leitos dia, bem como outros setores de suporte, distribuídos da seguinte forma, onde totaliza-se 91:

Unidade de Internação:	Leitos:
Clínica Médica	08
Clínica Médica Pediátrica	08
Clínica Cirúrgica	53
UTI Adulto	18
Leito dia	04

## 3. ATIVIDADES REALIZADAS

### 3.1 Núcleo interno de regulação (NIR)

O HERSO conta com os serviços do núcleo interno de regulação – NIR para interface com o complexo regulador estadual dos serviços ofertados na instituição, bem como: atendimento de urgência e emergência, consultas ambulatoriais/cirurgias eletivas, exames de

diagnóstico por imagem. O controle dos atendimentos de urgência e emergência assim como dos agendamentos dos serviços eletivos são realizados através dos sistemas de gestão da Secretaria Estadual da Saúde (SES) pelos softwares: SERVIR e REGNET, estas ferramentas são geridas e gerenciadas pelo Complexo Regulador Estadual (CRE), sendo a unidade responsável pelo monitoramento e operacionalização da mesma. A fim de reduzir o índice de absenteísmo o HERSO adotou a prática ligações telefônicas aos usuários para confirmação de procedimentos agendados.

### **3.2 Serviço de integridade com a pele**

Com base no perfil de atendimento (trauma, politraumas, cirurgias ortopédicas e vascular) o HERSO implantou um enfermeiro exclusivo para curativos com foco no cuidado com a integridade da pele e no tratamento das feridas crônicas e agudas, este profissional possui habilidades e conhecimentos necessários para avaliação da ferida e escolha das barreiras a serem utilizadas, o paciente é acompanhado desde a sua internação até os retornos ambulatoriais para acompanhamento e direcionamento do usuário para melhor evolução e êxito no tratamento.

Este profissional é responsável por traçar e prescrever o tratamento individualizado de acordo com a necessidade das lesões e para prevenção das mesmas, também é encarregado pelo envolvimento da equipe de enfermagem no cuidado diário no que tange a promoção, prevenção e tratamento das feridas.

### **3.3 Serviço de Desospitalização Hospitalar**

O serviço de desinternação hospitalar é composto pelos profissionais da equipe Multiprofissional da unidade, sendo: Psicóloga; Assistente Social; Médico, Enfermeira do Serviço Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS); Enfermeiros e Nutricionista, estes traçam um tratamento terapêutico, a fim de agilizar e aprimora a efetivação do tratamento individualizado de acordo com a necessidade de cada paciente com objetivo de redução do período de permanência de usuários internados.

### 3.4 Atendimento Equipe Multiprofissional

O HERSO presta assistência multiprofissional aos pacientes em âmbito hospitalar, contribuindo com a qualidade da assistência oferecida na promoção a saúde, prevenção e reabilitação, é realizado visita multiprofissional com intuito de elaborar estratégia de cuidado, facilitando a troca de informação, melhorar o desempenho das atividades, relações individuais e coletivas, pois todos, (empresa/colaboradores) trabalham focados no mesmo objetivo e o paciente se beneficia de um atendimento completo e individualizado.

No mês do março, a Diretoria Assistencial e Multiprofissional do Herso, promoveu o Primeiro de uma série de encontros que serão realizados para a equipe assistencial, com objetivo de promover conhecimento, crescimento e a expansão da licença assertiva nos profissionais da unidade. O **Primeiro Encontro de Líderes** promovido no dia 24 deste mês, contou com brindes e dinâmicas conduzem os profissionais a pensarem juntos na busca de uma solução, o trabalho em equipe promoveu uma resolução mais rápida na situação apresentada, seguindo o mesmo raciocínio para o cotidiano em nossa unidade, afirma a mesma.





A Diretoria Assistencial e Multiprofissional da unidade também implementou o método Safety Huddles, em tradução do inglês: Reuniões de Segurança. Visando a promoção da excelência na comunicação efetiva entre profissionais, objetivando a melhoria contínua nos processos internos, principalmente as que envolvem a internação do paciente. O método de encontros diários no início de turno, são discutidos pontos específicos afim de maximizar uma cultura de segurança e garantir ao paciente um atendimento de qualidade. Assim, o Safety Huddles diário no HERSO é baseado nas metas internacionais de segurança do paciente, ponto prioritário na unidade.



### **3.5 Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS)**

De acordo com a Portaria 2616/98, a Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares é a observação ativa, sistemática, e contínua de sua ocorrência e distribuição entre pacientes, hospitalizados ou não, e dos eventos e condições que afetam o risco de sua ocorrência, com vistas à execução oportuna das ações de prevenção e controle; Realizar a adequação, implementação, e supervisão das normas e rotinas técnico-operacionais; Promover e acompanhar a capacitação do quadro de funcionários da instituição.

Promover o uso racional de antimicrobianos, de germicidas e de materiais médico-hospitalares. O primeiro objetivo da Vigilância Epidemiológica é a determinação do número e tipos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde endêmicas no hospital e nas diversas unidades de internação, para que qualquer desvio seja prontamente reconhecido. Além disso, a vigilância epidemiológica é um instrumento que permite medir a eficácia de uma estratégia de

intervenção de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.

#### **3.5.1 MÉTODOS DE COLETA DE DADOS:**

O HERSO realiza a vigilância ativa, e faz a seguinte coleta de dados:

- Visita do Serviço de Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde SCIRAS nas UTIs, clínica médica adulto, clínica médica pediátrica, clínica cirúrgica, clínica ortopédica, box, sala vermelha e amarela diariamente, para avaliação dos casos suspeitos (sugeridos pela equipe multiprofissional);
- Avaliação dos pacientes que receberam prescrição de antibióticos para doenças não relacionadas ao motivo de internação, ou por antibioticoprofilaxia;
- Revisão diária dos resultados de culturas do laboratório de microbiologia;
- Vigilância dos egressos dos pacientes submetidos a procedimento cirúrgico.
- Observação das rotinas assistências e educação continuada pontuando falhas identificadas na rotina, abertura de eventos e não conformidades.

- Acompanhamento de fluxo de rotinas estabelecidas e correção delas quando necessário.
- Auditoria observacional de Higienização das mãos por meio do formulário de observação dos 5 momentos (Antes de tocar o paciente; antes de realizar procedimento limpo/asséptico; após o risco de exposição a fluidos corporais; após tocar o paciente e após tocar superfícies próximas ao paciente).

Os dados coletados devem ser analisados e interpretados. Taxas devem ser calculadas para avaliação do padrão endêmico e detecção precoce de possíveis surtos. Os dados obtidos na vigilância são utilizados no cálculo de taxas, como taxa de incidência, e índices de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - IRAS em diversas unidades de internação.

A vigilância rotineira possibilita a coleta de numeradores para estas taxas, sendo importante determinar quais tipos de análise serão realizados para que denominadores adequados sejam obtidos. O denominador deve refletir os pacientes em risco para aquele evento e várias opções têm sido discutidas para melhor refletir a ocorrência de IRAS (por exemplo, paciente-dia, número de cirurgias, procedimento-dia,).

Os indicadores são disponibilizados via sistema Interact, enviado via e-mail para o serviço de qualidade do hospital, plataforma online LimeSurvey e apresentado na reunião mensal da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIRAS.

### 3.5.2 ATIVIDADES DIÁRIAS SCIRAS:

- Visita multidisciplinar UTI – preenchimento de formulário específico de busca ativa e contribuem com o levantamento de necessidades do paciente.
- Visita multidisciplinar Clínicas – acompanhamento por passagem de plantão e contribuem com o levantamento de necessidades do paciente.
- Atualização de planilha de precauções e isolamentos e envio por e-mail.
- Sinalização de precauções e demais necessidades;
- Abertura de não conformidades observadas;
- Preenchimento das planilhas com levantamentos de dados para os indicadores (paciente dia, dispositivos dia);
- Atualização de planilha de culturas com seus resultados;
- Alimentação de planilha de sepse;

- Alimentação de planilha de bundles de manutenção por amostragem;
- Auditoria de observação de higienização das mãos pelo tablet.
- Alimentação de planilha de observação de higienização das mãos;
- Acompanhamento de egressos cirúrgicos e atualização de planilha de acompanhamento;
- Estudos de casos para investigação de IRAS;
- Acompanhamento e avaliação de prescrições de antibióticos;
- Integração setorial sempre que necessário;
- Toda quarta-feira retira checklist de inserção e demais formulários físicos do serviço, incluir a quantidade na planilha de acompanhamento;
- Alimentação mensal dos indicadores, relatórios, plataformas obrigatórias da SCIRAS pela legislação como limesurvey e SIGUS;
- Auditoria diária dos dispositivos invasivos e alimentação da planilha;
- Acompanhamento dos pacientes admitidos oriundos de outro serviço, para rastreamento de colonização e não conformidades relacionadas ao protocolo.

Realizado treinamento sobre Prevenção de Infecção do Trato Urinário (ITU) nas unidades de internação do Herso nos dias 25, 26 e 27 onde a Enfermeira Coordenadora Responsável, levando a necessidade de apontar a relevância do cuidado, prevenção contínua e quais os passos a serem dados após o diagnóstico, checklist na instalação da sonda vesical e todas demais necessidades que incorporam o cuidado a ITU.





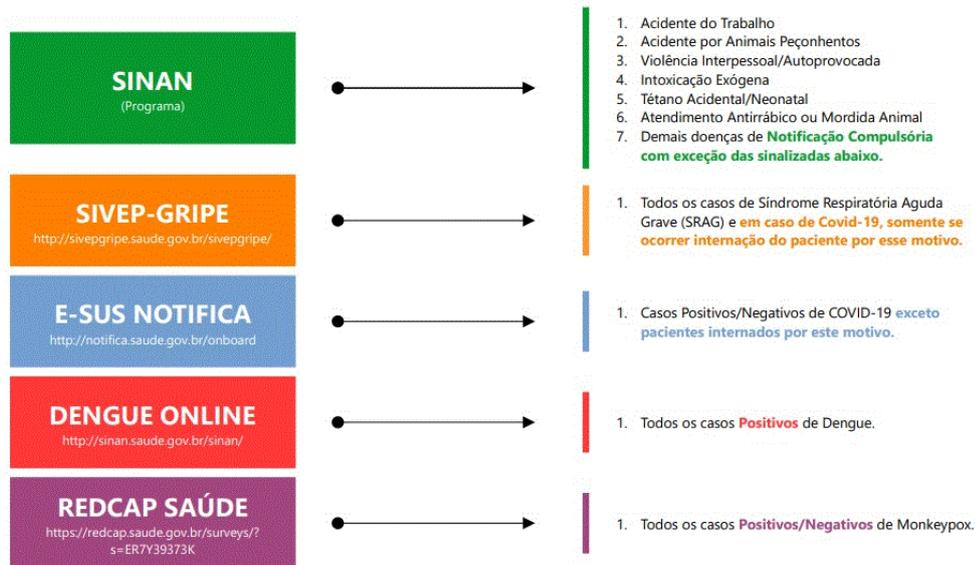
### 3.6 Núcleo hospitalar epidemiológico (NHE)

A Portaria n.º 2.529, de 23 de novembro de 2004, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), instituiu o Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar com a criação de uma rede de 190 núcleos hospitalares de epidemiologia (NHE) em hospitais de referência no Brasil.

O HERSO conta com o NHE com objetivo de detectar e investigar doenças de notificação compulsória atendidas no hospital. É um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos e interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças.

Faz parte da rotina diária as notificações epidemiológicas, a qual consiste na comunicação feita à autoridade sanitária por profissionais do NHE da ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde, para a adoção das medidas de intervenção pertinentes.

## Guia de Notificações Compulsórias



### 3.6.1 ROTINAS DO SETOR:

- Visita setorial;
- Investigação passiva e ativa dos pacientes que deram entrada na instituição;
- Levantamento de dados e preenchimento de notificações compulsórias de doenças, agravos e eventos de Saúde Pública (DAE);
- Alimentação das planilhas de acompanhamento;
- Investigação de óbitos conforme solicitado pela vigilância municipal;
- Digitação de todas as fichas em tempo oportuno;
- Participar das reuniões e treinamentos do estado;
- Toda segunda-feira é gerado e enviado o lote de notificação por e-mail.

### 3.7 Núcleo de educação permanente - NEP

O NEP visa atender as demandas de treinamento da equipe multiprofissional da instituição, com propostas de metodologias ativas com base no compromisso de desenvolvimento e capacitação dos colaboradores voltado para o aprimoramento da qualidade da assistência ao paciente.

Segue os temas abordados no decorrer de março de 2023:

SETOR	TEMAS ABORDADOS	Nº DE PART.	CARGA HORÁRIA:	DATA:	FACILITADOR:
FONOAUDIOLOGIA	IMPORTÂNCIA DA HIGIENE ORAL	11	0:15:00	31/03/2023	IRENE
IMAGEM	QUEDA	5	0:50:00	23/03/2023	ANA CAROLINA
IMAGEM	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	5	0:40:00	24/03/2023	ANA CAROLINA
IMAGEM	EXAME DE RX NO LEITO	5	0:40:00	27/03/2023	ANA CAROLINA
LABORATÓRIO	AVALIAÇÃO EXTERNA DE QUALIDADE	7	4:00:00	30/03/2023	ARIANY
SHL	NR-06	28	3:00:00	21, 22 e 23/03/2023	JULIANA/SESMT
SCIRAS	PREVENÇÃO DE IPCS-CHECK LIST DE INSERÇÃO E BUNDLE	72	5:00:00	28, 29 e 30/03/2023	JULIANA, FRANCIELY, VERA, MARA, WESLEY
NUTRIÇÃO CLÍNICA	MANUAL DE DIETA ENTERAL	2	1:00:00	28/03/2023	RENATA
RH/NEP	ROTEIRO DE INTEGRAÇÃO	3	6:25:00	2,3 e 9/03/2023	EQUIPE DE INTEGRAÇÃO
PSICOLOGIA	OTIMIZAÇÃO DAS DEMANDAS PSICOLÓGICAS, SONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE TRABALHO	2	0:55:00	31/03/2023	MAYNA
FARMÁCIA	MEDICAMENTO ALTA VIGILÂNCIA	40	1:00:00	01/03/2023	RAFAEL, LOIANY, MÔNICA, LOURENA
SESMT	INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA	2	1:20:00	02 e 03/03/2023	JULIANA

SETOR	TEMAS ABORDADOS	Nº DE PART.	CARGA HORÁRIA:	DATA:	FACILITADOR:
SESMT	MONTAGEM DA CAIXA DE PERFURO CORTANTE	32	1:36:00	07/03/2023	JULIANA
QUALIDADE	SISTEMA INTERACT	12	0:50:00	29 e 31/03/2023	ROBERTA CARDOSO
SESMT	NR-06 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	163	12:00:00	21, 22 e 23/03/2023	CARLA, KELLYSON, JULIANA
<b>TOTAL:</b>		389	39:31		

### 3.8 Núcleo de segurança do paciente (NSP)

O Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente - PNSP por meio da portaria N° 529 de 1 de abril de 2013, que tem por objetivo geral contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. Promovendo e apoiando a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde, por meio da implantação da gestão de risco e de Núcleos de Segurança do Paciente - NSP nos estabelecimentos de saúde;

A segurança do paciente corresponde à redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Compreender os fatores associados à ocorrência dos incidentes orienta a elaboração de ações para redução do risco, aumentando a segurança do paciente. A resposta da organização ao incidente inclui medidas para a situação específica com consequente aprendizado que leva a mudanças no sistema em um movimento de melhoria contínua da qualidade.

O Núcleo de Segurança do Paciente-NSP elaborou o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. O Plano estabelece estratégias e ações de gestão de risco, conforme as atividades desenvolvidas pela instituição.

Em 2022 o NSP recebeu 1.097 ocorrências com a média de 91,4 notificações/mês, no período de janeiro a dezembro. As notificações são encaminhadas para o gestor da área para

análise crítica e providências com plano de ação com proposta de ações corretivas e preventivas a fim de mitigar os problemas.

Quando se trata de eventos adversos com danos graves ou óbitos é realizada a análise crítica do incidente, que é composta por análise de causa raiz pela metodologia de Ishikawa e elaboração de plano de ação para evitar futuras recorrências de eventos similares. Todo esse trabalho é realizado por um Time de Investigação, composto por membros do NSP, membros da Comissão de Óbito e os envolvidos no evento.

O NSP realiza visitas diárias nos leitos dos pacientes e acompanha os indicadores dos protocolos de cirurgia segura, prevenção de quedas, lesão por pressão, segurança na cadeia medicamentosa e identificação do paciente.

O Núcleo implantou o Relógio de Mudança de Decúbito em todas as unidades de internação o Relógio de Mudança de Decúbito para apoio aos profissionais da assistência na respectiva mudança quando preconizado no tratamento proposto, como continuidade aos pontos prioritários do Herso na garantia de um atendimento de qualidade e excelência assistencial, baseado nas metas internacionais de Segurança do paciente.

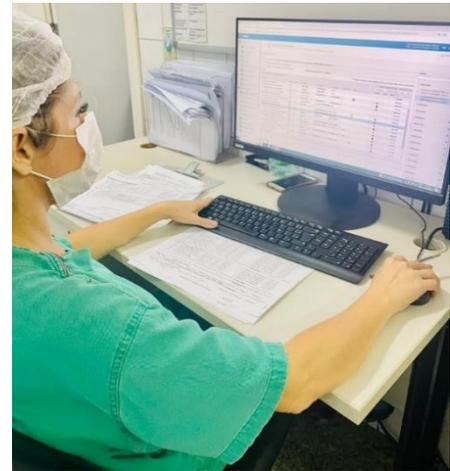
Foi implementada em todas as respectivas unidades de Internação do Herso o Relógio para mudança de decúbito, visto que é uma das garantias de estratégia na visualização do profissional para realizar as respectivas mudanças, sendo uma forma segura de promover uma das importantes medidas na prevenção de Lesões por Pressão em pacientes acamados, sejam eles críticos ou não.



### 3.9 Farmácia

O serviço de farmácia hospitalar tem em suas atribuições atividades clínico-assistenciais e farmácia de produção. A estrutura da farmácia é composta por uma farmácia central e uma farmácia satélite localizada dentro do centro cirúrgico (CC) que atende o CC e Unidades de Terapia Intensiva I e II. A farmácia de produção é responsável pela montagem de kits a cada 12 horas para atender as unidades de Clínica Médica, Cirúrgica e Ortopédica, além da dispensação de medicamentos de urgência.

À assistência Farmacêutica é integrada em toda cadeia de medicamentos, para a contribuição no cuidado a saúde e segurança do paciente. A prescrição no hospital é informatizada e interfaceada com a farmácia, permitindo rastreabilidade desde aquisição ao final da cadeia medicamentosa.



Durante a Assistência, é realizada a farmacovigilância e tecno vigilância de todos os materiais e medicamentos para que seja garantida a compreensão, detecção e prevenção de efeitos adversos ou problemas relacionados a insumos farmacêuticos. As queixas são notificadas a Agência Nacional de Vigilância Sanitária através do VIGIMED e NOTIVISA.

A implantação da Farmácia Clínica se deu juntamente com a abertura do hospital no dia 2 de julho de 2010. Atualmente contamos com 9 farmacêuticos que atuam desde a admissão, avaliação de risco, reconciliação farmacêutica, intervenções, análise de prescrições até a alta do paciente; também são realizadas consultas não médicas no retorno do



usuário, para garantia do uso correto do medicamento e adesão ao tratamento prescrito pelo médico durante a alta hospitalar. Realiza ainda em conjunto com o Núcleo de Segurança de paciente, treinamentos e orientações no que envolve medicamentos, materiais e apoio a implantação da Cultura de Segurança.

Além disso, a Farmácia Clínica opera em conjunto com o SCIRAS, promovendo o uso racional de antimicrobianos, propondo-se a contribuir para a redução de Infecções Relacionadas à Saúde e prevenção de resistência bacteriana.

O HERSO também conta com a Comissão de Farmácia e Terapêutica que foi composta na data de 12/12/2017, com o intuito primário de contribuir com a qualidade e racionalização sistemática de medicamentos e materiais hospitalares promovendo assim a padronização de mat./med., visando economicidade, segurança e qualidade na aquisição destes itens melhorando assistência dos serviços prestados e estabelecendo normas e rotinas que assegurem qualidade e segurança na cadeia medicamentosa do paciente através da padronização/despadronização de mat./med., para que haja efetividade e melhoria na assistência e promoção da saúde no HERSO.

A Coordenação da Farmácia do Herso, juntamente ao Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e o Coordenador de Enfermagem, ministraram durante os dias 01, 08 e 15 deste mês, um treinamento com o Tema: Segurança na Cadeia Medicamentosa com Ênfase em Medicamentosa de Alta Vigilância. De forma leve e descontraída a Coordenadora da Farmácia, Loianny Severo, Coordenador de Enfermagem Rafael Pereira e a Supervisora do NSP Lidiane Vieira atuaram na orientação in-loco aos profissionais assistências que atuam em seu cotidiano com esse tipo de medicamento, principalmente os setores críticos PS e UTIs levando em consideração suas complexidades e prezando pela Segurança do Paciente na administração correta dos medicamentos.

Reforçando mais uma vez, nosso objetivo que é a Segurança do Paciente sendo uma das prioridades para o HERSO. Além da educação permanente dos nossos profissionais, visando cada vez mais uma melhora na busca de uma assistência de excelência.





### 3.10 Laboratório de análises clínicas

O Laboratório de análises clínicas do HERSO participa ativamente do diagnóstico clínico e tratamento dos pacientes da urgência, dos que estão nas unidades de internação e desde 2022, dos pacientes regulados para procedimentos eletivos. São executados em média 12.000 exames/mês nas áreas de: bioquímica, hematologia, urinálise, gasometria, coagulação, parasitologia, citologia de líquidos e microbiologia. Exames da área de imunologia e anatomia patológica são enviados ao laboratório de apoio.

O Laboratório participa do Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ por meio dos ensaios de proficiência (Controle externo) e diariamente realiza controle interno, para garantir qualidade e confiabilidade das análises realizadas nas amostras dos pacientes. Em 2022, a unidade recebeu selo de excelência do programa por atingir média anual superior à 92% em todos os ensaios de proficiência. Vale ressaltar que o PNCQ é o maior programa de validação de testes do Brasil, atuando ainda em diversas associações científicas internacionais. Ele também é produtor de amostras-controle para Laboratórios Clínicos, Bancos de Sangue e organizações in vitro e alimentos que auxilia e oferece opções para o aprimoramento da qualidade destas empresas.

Há acordos entre os setores em relação ao tempo de liberação dos exames, sendo 240 minutos para os de rotina e 30 minutos para os solicitados com urgência. Estes dados são mensurados mensalmente e o objetivo é entregar os laudos com menor tempo, afim de fornecer agilidade à tomada de decisão do corpo clínico. São comunicados resultados críticos assim que identificados e entregues parciais de culturas aos setores, para garantir que as informações sobre o paciente sejam usadas para controle das doenças e consequente redução do tempo de permanência na unidade.

No mês de março foi realizado o seguinte treinamento pelo Laboratório:

- Treinamento in-loco sobre à Avaliação externa de qualidade.

### 3.11 Agência transfusional

O HERSO conta com uma unidade de Agência Transfusional que armazena hemocomponentes (Concentrado de Hemácias, Plasma Fresco Congelado e Crio precipitado) fornecidos pelo Hemocentro de Rio Verde.

A unidade realiza exames imuno-hematológicos pré-transfusionais, atende às solicitações de transfusões e fornece hemocomponentes às unidades hospitalares de Santa

Helena de Goiás (Unidades externas). A Agência Transfusional realiza controle de qualidade interno diariamente e participa do programa de qualidade externo promovido pela UFMG/ANVISA. Possui um Comitê Transfusional que realiza reuniões mensais para monitoramento das práticas hemoterápicas, visando o uso racional do sangue e a Hemovigilância. Durante esses encontros, são discutidos dados sobre as reações transfusionais e seus registros no NOTIVISA.

No mês de março de 2023, foram realizadas 136 transfusões sendo 112 no HERSO e demais em unidades externas, abaixo é apresentado o quantitativo de transfusões:

QUANTITATIVO DE TRANFUSÕES	
<b>Local: HERSO</b>	
Tipo	Taxa:

Concentrado de Hemácias	82
Concentrado de Plaquetas	08
Plasmas Frescos Congelados	19
Crioprecipitados	03
<b>Total:</b>	112
<b>QUANTITATIVO DE TRANFUSÕES</b>	
<b>Local: Unidades Externas</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Taxa:</b>
Concentrado de Hemácias	24
Concentrado de Plaquetas	0
Plasmas Frescos Congelados	0
Crioprecipitados	0
<b>Total:</b>	24

### **3.12 Serviço especializado em segurança e medicina do trabalho (SESMT)**

O SESMT tem a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Suas regras de constituição e funcionamento encontram-se previstas na Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho – NR 4.

O SESMT trabalha em prol de tornar os locais de trabalho mais seguros, com avaliações periódicas em cada setor e projetos de melhorias no ambiente profissional, a fim de inibir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, garantindo a saúde e segurança dos colaboradores.

O SESMT é composto por:

- 1 Médico do Trabalho;

- 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho;
- 1 Enfermeira do Trabalho;
- 3 Técnico em Segurança do Trabalho.

Entre suas principais atribuições podemos citar:

- Inspeções de área com o objetivo de identificar e prevenir riscos;
- Inspecionar, orientar e fornecer Equipamentos de Proteção individual (EPI);
- Realizar treinamentos de saúde e segurança;
- Investigar acidentes e elaborar planos de ação;
- Atender a legislação vigente;
- Elaborar os Programas Legais tanto de medicina como de segurança do trabalho;
- Ações de conscientização sobre saúde e segurança;
- Controle e inspeção do sistema de combate a incêndio;
- Recebimento de atestado;
- Realização de exames ocupacionais;
- Atendimento médico ocupacional;
- Indicadores de saúde e segurança;
- Campanha de vacina
- Controle de armazenamento de materiais perfuro-cortantes nos setores;
- Saúde e segurança com empresas terceirizadas;
- Auxílio em ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);

- Elaborar, preencher e assinar documentos de saúde ocupacional como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT);
- Controle dos laudos radiométricos e distribuição dos dosímetros.

Ações realizadas pela equipe do SESMT no mês de março/2023:

- TREINAMENTO DE EPI's (21 a 23): O treinamento e conscientização sobre o uso de EPIs tem como objetivo orientar e treinar os colaboradores quanto à importância e utilização correta dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI.



- AÇÃO ADORNO ZERO (28 30): À Ação realizada na unidade teve como objetivo reforçar a importância do cumprimento da Norma Regulamentadora Nº 32 – NR 32, que visa evitar o uso de adornos podendo ser Anéis, brincos, relógios, colares e demais itens estipulados pela NR, visando a preservação do ambiente hospitalar, tendo em vista que, os adereços podem comprometer o estado de saúde dos pacientes e colaboradores.



Atividades realizadas pelo SESMT no mês de março/23:

AÇÕES REALIZADOS	
<b>Responsável: SESMT</b>	
Descrição	Quant.:
Controle de EPI's – Itens entregues, exceto máscaras descartáveis	49
Atendimentos Médicos	41
Integração de Segurança para novos colaboradores	03
Exames periódicos	28
Retorno ao trabalho	04
Exames Admissionais	09
Exames Demissionais	00
APR para terceiras	01
Notificação de colaboradores em desacordo a NR 32	14
Visita técnica de Saúde e Segurança no Trabalho	75
Teste de alarme sonoro	01
Inspeção do sistema de hidrantes	12

AÇÕES REALIZADOS	
Responsável: SESMT	
Descrição	Quant.:
Inspeção em lâmpadas de Emergência	01
Inspeção em extintores	74
Inspeção em caixa de perfuros cortantes	40
Realocação de gestantes	01
Atestados Recebidos	201
Campanha de vacinação	00

Sistema de combate a incêndio da unidade é composto por:

- Sistema de alarme sonoro;
- Sistema de luz de emergência;
- Sistema de 12 Hidratantes com acionamento de alarme;
- Extintores de incêndios (74 unidades distribuídos na unidade entre extintores (PQS 6KG, PQS 4KG, AP 10 LT, CO2 6KG) conforme necessidade prevista.

### 3.13 Comissões técnicas hospitalar

As comissões são formadas por profissionais técnicos, como médicos e enfermeiros, coordenadores, supervisores e diretoria, mensalmente até o dia 10 de todos os meses são realizadas reuniões para tratar dos assuntos pertinentes a cada área, têm como principal função servir de instrumento de gestão para garantir maior segurança ao paciente. O principal papel das comissões é a melhoria contínua dos processos internos, desenvolver e apresentar propostas de modernização dos atendimentos e aperfeiçoamento da rotina, tendo como foco central sempre a melhor qualidade no atendimento prestado ao paciente.

Comissões atuantes no HERSO:

- Comissão de Análise e Revisão de Prontuários;
- Comissão de Verificação de Óbitos;
- Comissão de Ética Médica;
- Comissão de Ética em Enfermagem;
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT);
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT);
- Comissão de Documentação Médica e Estatística;
- Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
- Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN);
- Comissão de Farmácia e Terapêutica;
- Comissão de Proteção Radiológica;
- Comissão de Biossegurança;
- Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde;
- Comitê Transfusional;
- Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP);
- Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar;
- Comissão Interna de Qualidade;
- Comissão de Humanização;
- Comissão de Padronização de Produtos para Saúde;
- Comissão de Prevenção e Cuidados com Integridade da Pele;
- Núcleo Interno de Regulação (NIR);
- Comissão de Acidentes com Material Biológico (CAMB);

#### **4. EVENTOS E AÇÕES**

**Ações março/2023:**

- DIA DAS MULHERES (06 e 07): A equipe de Humanização, através de seus integrantes realizaram a confecção de lembrancinhas para homenagear as mulheres da unidade de forma simples e carinhosa sendo entregues a todas as colaboradoras da unidade, nos três turnos de trabalho. Além desta lembrancinha a unidade programou um carrinho de pipoca e algodão-doce, promovendo um momento de lazer e descontração para animar nossas profissionais que devem ser reconhecidas não apenas em um dia, mas sim, diariamente.



- **PALESTRA COM O TEMA SAÚDE DA MULHER (03 e 06):** Foi promovido nos dias 03 e 06 deste mês uma Palestra Especial para as nossas colaboradoras, com o Tema: Saúde da Mulher. Através da Equipe de Gestão, a unidade recebeu como Facilitadoras: A Fisioterapeuta: Larissa Azevedo e a Psicóloga: Ludmila Romano que ministraram de forma leve e encantadora um tema de grande relevância para a sociedade.



- ALTA HUMANIZADA (24): A equipe Multiprofissional promoveu no dia 24 deste mês uma alta humanizada a paciente Dona Carmozina, recheado de emoção e gratidão foi a despedida da paciente Carmozina, de 83 anos. Internada desde o dia 13 de novembro do ano passado, foram 131 dias na unidade. A paciente que também comemorou seu aniversário no hospital no mês de fevereiro, recebeu alta após uma longa internação com melhora significativa. Visando sua máxima integridade e cuidados necessários, os profissionais da unidade atuaram bravamente no tratamento da paciente. Dona Carmozina, que ficou também durante três meses na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HERSO devido ao quadro de Doença Pulmonar obstrutiva Crônica (DPOC), recebeu além do tratamento clínico-intensivo, o afeto de todos. Dentre todo cuidado humanizado dos profissionais que atuam na unidade, destaca-se o da equipe de Fisioterapia, Regiane Schimdt, Fisioterapeuta da equipe relata que usou constantemente técnicas como “cheirar flor” e “apagar velas” para amenizar a ansiedade que causava o desconforto respiratório na paciente. "Dona Carmozina foi uma paciente guerreira, com muito carinho e atenção, hoje tivemos o prêmio que é à alta dela, conseguimos trabalhando juntas através da nossa brincadeira vencendo essa batalha, relata a mesma" É uma das prioridades para o Herso a prestação de um atendimento humanizado e com qualidade a todos os pacientes que necessitem.



- **PASTORAL DA FÉ - HERSO (25):** Em atuação à Pastoral da Fé no Herso e em parcerias com as igrejas do município, o hospital recebeu a visita de integrantes da Igreja Adventista do Sétimo dia, onde foi criado um momento de fé, comoção e uma palavra de ajuda para os acompanhantes, colaboradores e pacientes que estavam presentes na unidade.



- **DIA DA SAÚDE E NUTRIÇÃO (31):** Foi realizado no dia 31, sexta-feira uma comemoração ao Dia da Saúde e Nutrição A gestão da unidade e de suas respectivas Comissões, em especial a de Humanização atua constantemente na promoção de eventos e ações para os colaboradores, acompanhantes e pacientes da unidade em datas comemorativas. Levando sempre à atenção ao bem-estar, apoio e diversão a aqueles sendo importantes para nós. No dia 31, data que se celebra o da Saúde e Nutrição não poderia diferir, a respectiva Comissão de Humanização promoveu o evento na Recepção B da unidade para todos aqueles que estivessem presentes, onde, realizado Aula de Zumba pelo instrutor de dança Rubinho com muita diversão e animação, além de Sala de fruta com orientação de uma das nossas Nutricionistas Samara Azevedo e aferição de pressão e glicemia capilar com acadêmicas do curso de Enfermagem do Centro Universitário Unibrás.



## 5. ESTATÍSTICA

### 5.1 Dados Estatísticos

#### 5.1.1 INTERNAÇÕES (SAÍDAS HOSPITALARES)

#### SAÍDAS HOSPITALARES

Unidades de Internação	Meta	Realizado
Clínica Cirúrgica	496	144
Clinica Cirúrgica Ortopédica		154
Clínica Médica Adulta		45
Clínica Médica Pediátrica		2
UTI Adulto I		7
UTI Adulto II		8
Leito dia		12
<b>Total de saídas:</b>		<b>496</b>
<b>Total de Saídas – META:</b>	<b>496</b>	<b>345</b>

### 5.1.2 ATENDIMENTO AMBULATORIAL – MÉDICAS

ATENDIMENTO AMBULATORIAL - MÉDICAS		
Total de atendimentos	Meta	Realizado
	800	626

ATENDIMENTO AMBULATORIAL – MÉDICAS POR ESPECIALIDADE		
Especialidades	Meta	Realizado
Cirurgia Geral	800	210
Cirurgia Vascular		31
Neurocirurgia		7
Ortopedia/Traumatologia		368
Urologia		0
Gastroenterologia		0
Cardiologia		10
<b>Total de Atendimentos Médicos:</b>		<b>800</b>

### 5.1.3 ATENDIMENTO AMBULATORIAL – NÃO MÉDICAS

<b>ATENDIMENTO AMBULATORIAL – NÃO MÉDICAS POR ESPECIALIDADE</b>		
<b>Especialidades</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
Enfermagem	500	406
Fisioterapia		188
Psicologia		231
Nutricionista		226
Farmácia		319
Cirurgião Dentista/Buco Maxilo		19
<b>Total de Atendimentos Não Médicos:</b>		<b>500</b>

### 5.1.4 ATENDIMENTO LEITO DIA

<b>ATENDIMENTO LEITO DIA</b>		
	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
Total de Atendimentos	132	63

### 5.1.5 PROCEDIMENTOS PROGRAMADOS

<b>PROCEDIMENTOS PROGRAMADOS</b>		
	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
Total de Procedimentos	100	3

### 5.1.6 SADT EXTERNO – EXAMES

<b>SADT EXTERNO/ EXAMES</b>		
<b>Exames</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica - CPRE	15	13
Raio-X	200	748
Eletrocardiograma		75

<b>SADT EXTERNO/ EXAMES</b>		
<b>Exames</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>
Tomografia Computadorizada		565
<b>Total:</b>	<b>615</b>	<b>1.401</b>

<b>SADT EXTERNO/ EXAMES</b>	
<b>Exames</b>	<b>Realizado</b>
Ultrassonografia	9
<b>Total:</b>	<b>9</b>

#### 5.1.7 INTERNAÇÃO:

<b>INTERNAÇÃO</b>	595
<b>UTI ADULTO I</b>	42
<b>UTI ADULTO II</b>	29

#### 5.1.8 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

<b>TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR</b>	
<b>Realizado</b>	63,68%

#### 5.1.8.1 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICAS

<b>TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICA</b>	
<b>Unidades de Internação</b>	<b>Taxa:</b>
Clínica Médica Adulto	82,01%
Clínica Cirúrgica	72,26%
Clínica Cirúrgica Ortopédica	62,49%

<b>TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICA</b>	
<b>Unidades de Internação</b>	<b>Taxa:</b>
Clínica Médica Pediátrica	2,02%
UTI Adulto I	86,77%
UTI Adulto II	85,48%
Leito dia	12,90%
<b>Total:</b>	<b>63,68%</b>
<b>Porcentagem Geral de Ocupação</b>	<b>63,68%</b>
<b>Porcentagem Geral de Desocupação</b>	<b>36,32%</b>
<b>Substituição de Leitos</b>	<b>2,82</b>
<b>Índice de Intervalo de Substituição</b>	<b>67:40:39</b>

### 5.1.9 MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

<b>MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR</b>	
<b>Unidades de Internação</b>	<b>Taxa:</b>
Média de Permanência	4,94
Internação	595
UTI Adulto I (Internação + trans. Entrada)	42
UTI Adulto II (Internação + trans. Entrada)	29
<b>Taxa de Ocupação</b>	<b>63,68%</b>
<b>Taxa de Infecção Hospitalar</b>	<b>4,30%</b>

#### 5.1.9.1 MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR POR CLÍNICA

#### MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR POR CLÍNICA

<b>Unidades de Internação</b>	<b>Taxa:</b>
Clínica Médica Adulto	2,52
Clínica Cirúrgica	1,99
Clínica Cirúrgica Ortopédica	4,13
Clínica Médica Pediátrica	2,50
UTI Adulto I	5,98
UTI Adulto II	7,07
Leito dia	0,25
<b>Média Geral de Permanência</b>	<b>4,94</b>

#### 5.1.10 ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE HORAS

<b>ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE HORAS</b>	
<b>Unidades de Internação</b>	<b>Taxa:</b>
Clínica Médica Adulto	13:16:36
Clínica Cirúrgica	18:20:23
Clínica Cirúrgica Ortopédica	59:33:40
Clínica Médica Pediátrica	2916:00:00
UTI Adulto I	21:52:00
UTI Adulto II	28:48:00
Leito dia	39:52:37
<b>Geral:</b>	<b>67:40:39</b>

### 5.1.11 INDICADORES DE DESEMPENHO

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO – 1º TERMO ADITIVO</b>		
<b>Indicador de Desempenho</b>	<b>Meta Mensal</b>	<b>Realizado</b>
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	63,68%
Total de Pacientes-dia		1.839
Total de Leito operacionais-dia do período		2.888
Média de Permanência Hospitalar	≤ 5 dias	4,94
Total de Pacientes-dia		1.839
Total de Saídas no período		372
Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 21	67:40:39
Taxa de Ocupação Hospitalar		63,68%
Média de Permanência hospitalar		4,94
Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)	≤ 5%	1,33%
Nº de Retornos em até 48 horas		1
Nº de Saídas da UTI, por alta		75
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	≤ 20%	0,56%
Nº de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar		2
Nº total de atendimentos		355
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH-DATASUS	≤ 1%	5,21% (referente a fevereiro)
Total de procedimentos rejeitados no SIH		21 (referente a fevereiro)

### INDICADORES DE DESEMPENHO – 1º TERMO ADITIVO

Indicador de Desempenho	Meta Mensal	Realizado
Total de procedimentos apresentados do SIH		497
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade)	$\leq 1\%$	7,73%
Nº de cirurgias programadas suspensas – causa relacionada a unidade		17
Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		220
Percentual de investigação de Cirurgias Programadas por condições operacionais (causas relacionadas ao paciente)	$\leq 5\%$	10,91%
Nº de cirurgias programadas suspensas – causa relacionada ao paciente		24
Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		220
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas e medicamentos (Farmacovigilância)	$\geq 95\%$	100%
Nº de RAM avaliado quanto a gravidade		2
Nº total de paciente com RAM		2
Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1	1,68
Nº de consultas ofertadas		2.189
Nº de consultas propostas na meta da unidade		1.300

### INDICADORES DE DESEMPENHO – 1º TERMO ADITIVO

Indicador de Desempenho	Meta Mensal	Realizado
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	99,17%
Nº de exames de imagem entregues em até 10 dias		1.909
Total de exames de imagem realizados no período multiplicado		1.925
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	< 5%	0,41%
Nº de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS		7
Total de atendimentos realizados mensalmente		1.696

### 5.1.12 AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

#### AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR – AIH'S

Total de AIH's Apresentadas	Realizado
AIH'S Apresentadas	497
Saídas	372
<b>Taxa (%)</b>	134%

### 5.1.13 SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU)

#### SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU)

	Realizado
Avaliação Bom e Ótimo	577
Pessoas Pesquisadas	580
Queixas Recebidas	42

Queixas Resolvidas	7
<b>Índice de Satisfação do Usuário</b>	<b>99,58%</b>

#### 5.1.14 TAXA DE SATISFAÇÃO

<b>TAXA DE SATISFAÇÃO</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>Realizado</b>	<b>Total</b>	<b>(%)</b>
Ótimo	4.116	5.456	75,44%
Bom	1.317	5.456	24,14%
Regular	23	5.456	0,42%
Ruim	0	5.456	0,00%
<b>Taxa de Satisfação</b>	<b>5.433</b>	<b>5.456</b>	<b>99,58%</b>
<b>Insatisfação</b>	<b>23</b>	<b>5.456</b>	<b>0,42%</b>

#### 5.1.15 CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

<b>CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>	
<b>Realizado</b>	
<b>Taxa de Infecção Hospitalar</b>	<b>4,30%</b>

#### 5.1.16 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

<b>TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA</b>	
<b>Realizado</b>	
Mortalidade Operatória	1,03%
Mortalidade Institucional	4,30%
Taxa de Cirurgia de Urgência/Emergência	24,10%

#### 5.1.17 ATENDIMENTOS URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

<b>ATENDIMENTOS URGÊNCIA/EMERGÊNCIA</b>	
Atendimentos Realizados	509

Interconsultas	55
<b>Total Realizado:</b>	<b>564</b>

### 5.1.18 CIRURGIAS REALIZADAS

CIRURGIAS REALIZADAS	
<b>Realizado</b>	<b>290</b>

### 5.1.1 CIRURGIAS PROGRAMADAS (Eletivas NIR)

CIRURGIAS PROGRAMADAS		
Quantidade de Cirurgias	Meta	Realizado
	200	<b>119</b>

### 5.1.2 CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

CIRURGIAS POR ESPECIALIDADE	
Especialidade	Realizado
Buco-maxilo	7
Cirurgia Geral	145
Cirurgia Torácica	0
Cirurgia Vascular	9
Neurocirurgia	3
Ortopedia	126
Pediatria	0
<b>Total Realizado:</b>	<b>290</b>

### 5.1.3 CIRURGIAS POR TIPO

CIRURGIAS POR TIPO	
Realizado	
Urgência	70
Eletivas	220

<b>Total Realizado:</b>	<b>290</b>
-------------------------	------------

#### 5.1.4 CIRURGIAS POR PORTE

<b>CIRURGIAS POR PORTE</b>	
<b>Realizado</b>	
Pequenas	107
Médias	126
Grandes	57
<b>Total Realizado:</b>	<b>290</b>

#### 5.1.5 CIRURGIAS POR GRAU DE CONTAMINAÇÃO

<b>CIRURGIAS POR GRAU DE CONTAMINAÇÃO</b>	
<b>Realizado</b>	
Limpa	177
Contaminada	34
Potencialmente Contaminada	54
Infectada	25
<b>Total Realizado:</b>	<b>290</b>

#### 5.1.6 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADE

<b>PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADE</b>	
<b>Especialidade</b>	<b>Realizado</b>
Buco-maxilo	8
Cirurgia Geral	167
Cirurgia Torácica	0
Cirurgia Vascular	9
Neurocirurgia	3
Ortopedia	132
Pediatria	0

### PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADE

Especialidade	Realizado
<b>Total Realizado:</b>	<b>319</b>

#### 5.1.7 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE

### PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE

Realizado	
Pequenas	110
Médias	137
Grandes	72
<b>Total Realizado:</b>	<b>319</b>

#### 5.1.8 ANESTESIAS POR UNIDADE

### ANESTESIAS POR UNIDADES

Especialidade	Realizado
Clínica Médica Adulto	45
Clínica Cirúrgica	39
Clínica Cirúrgica Ortopédica	205
Clínica Médica Pediátrica	4
UTI Adulto I	16
Sala Vermelha	7
Sala Amarela	87
Sala de Obs. Feminina	48
Sala de Obs. Masculina	31
<b>Total Realizado:</b>	<b>482</b>

### 5.1.9 ANESTESIAS POR TIPO

<b>ANESTESIAS POR TIPO</b>	
<b>Especialidade</b>	<b>Realizado</b>
Analgesia	0
Local	11
Geral	74
Peridural	3
Raquidiana	148
Bloqueio	51
Sedação	195
Outras	0
<b>Total Realizado:</b>	<b>482</b>

### 5.1.10 TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA REALIZADAS

<b>TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA REALIZADAS</b>	
<b>Realizado</b>	
Nº de Cirurgias	290
Cirurgias de Urgência	70
<b>Taxa de Cirurgias de Urgência</b>	<b>24,14%</b>

### 5.1.11 MOTIVOS DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS

<b>MOTIVO DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS</b>	
<b>Motivos</b>	<b>Realizados</b>
Acidente de Trabalho	14
Ac. De Trânsito (Não Especificado)	0
Ac. De Trânsito (Bicicleta)	4
Ac. De Trânsito (Carro)	7
Ac. De Trânsito (Moto)	62
Ac. De Trânsito (Caminhão)	5

<b>MOTIVO DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS</b>	
<b>Motivos</b>	<b>Realizados</b>
Acidente Domiciliar	2
Agressão Física/Espancamento	4
Atropelamento	1
Clínicos Eletivos	7
Ferimento (Arma de Fogo)	0
Ferimento (Arma Branca)	3
Queda da própria altura	16
Outras	165
<b>Total Realizado:</b>	<b>290</b>

#### 5.1.12 SADT INTERNO

<b>SADT INTERNO</b>	
<b>Motivos</b>	<b>Realizados</b>
Análises Clínicas e Sorologias	11.374
Anatomia Patológica	61
Ecocardiograma	0
Eletrocardiografia	37
Endoscopia	8
Hemodiálise	58
Hemoterapia	136
Radiologia	400
Tomografia	206
Ultrassonografia	5
<b>Total Realizado:</b>	<b>12.285</b>

Registra-se neste documento os relatos das ações e atividades desenvolvidas no período de 01 a 31 de março de 2023 pelo Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados - IPGSE na gestão e operacionalização do Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado - HERSO, no cumprimento dos Contratos de Gestão nº 88/2022 - SES/GO.

Tuany de Paula Terra  
**DIRETORA ADMINISTRATIVA**  
Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado (HERSO)

Etiene Carla Miranda  
**SUPERINTENDENTE TÉCNICO**  
Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados (IPGSE)

Rio Verde – Goiás, 10 de abril de 2023.